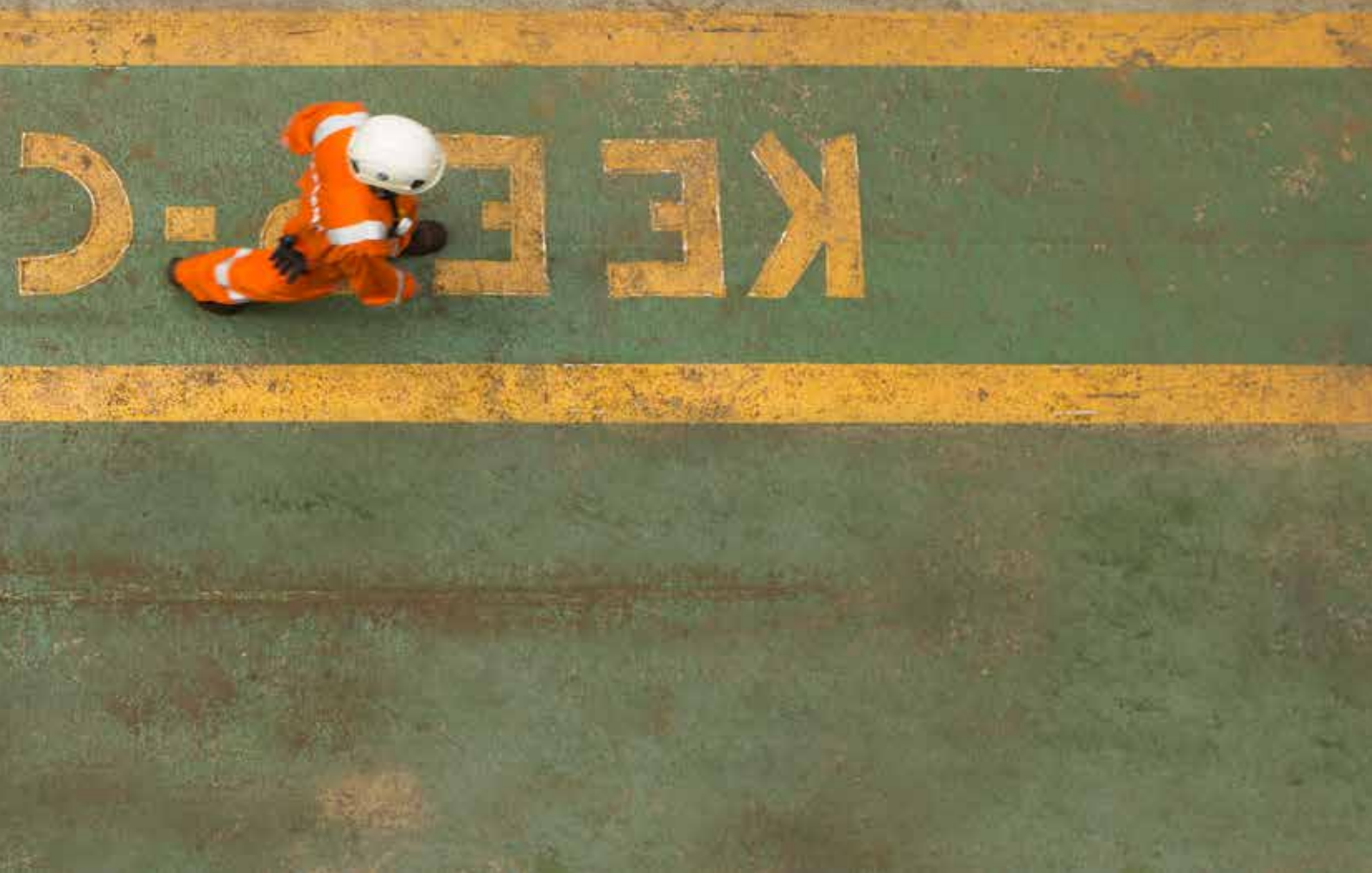




cabinda gulf oil company limited

2015 relatório de responsabilidade corporativa

energia humana®





Na capa: Trabalhadores da Chevron demonstram práticas de segurança na plataforma Mafumeira Sul

Esta página: Plataforma Mafumeira Sul

Foto a direita: Margarida Pelinganga a supervisionar reservatórios da Chevron no campo do Malongo



- 5 Mensagem do director geral
- 7 Apresentando: os nossos Comportamentos-Chave
- 8 A Chevron em Angola
- 11 Investimento social
- 17 Conteúdo local
- 21 Saúde e segurança
- 22 Segurança rodoviária

Declaração de advertência

As declarações contidas neste relatório não representam um compromisso, nem garantias de políticas ou de conduta. E estão sujeitas a uma variedade de incertezas e outros factores, muitos dos quais fora do nosso controlo. Assim, o desenvolvimento das nossas actividades, incluindo o incremento, implementação ou continuidade de qualquer programa, política, iniciativa discutida ou previsão neste relatório, pode sofrer alterações no futuro. As declarações de intenção contidas no presente relatório dizem respeito somente à data deste documento. A Chevron não assume qualquer obrigação de publicar actualizações neste relatório.





mensagem do director geral



A Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC), possui um legado sólido em termos de excelência em Angola. Em 2015 honramos esse legado ajustando-nos ao ambiente de queda dos preços do petróleo. De igual modo, tomamos as medidas necessárias para transformar o nosso comportamento organizacional, tornando assim a nossa organização melhor dimensionada e mais eficiente.

Os pilares da nossa companhia assentam sobre os nossos valores, aqueles que nos distinguem e orientam as nossas acções. Temos o firme compromisso de sermos bons parceiros, focados na edificação de relações produtivas, de colaboração e confiança com o governo angolano, a concessionária nacional – Sonangol, os nossos parceiros, as nossas comunidades e também na edificação das relações entre si.

Operamos em Angola há mais de 60 anos e trabalhamos continuamente na construção de parcerias duradouras, criando prosperidade, agora e nas próximas décadas. Este Relatório de Responsabilidade Corporativa 2015 mostra os avanços alcançados pelos nossos projectos e processos orientados para a melhoria da qualidade da educação; redução da mortalidade e morbilidade; ao mesmo tempo instituindo medidas que asseguram o regresso seguro a casa no final de cada turno de trabalho, de todos os trabalhadores e prestadores de serviço.

Embora o mercado internacional de petróleo e gás continue a fazer face a desafios relacionados com a recuperação económica da nossa indústria, a CABGOC continua a investir em Angola promovendo o conteúdo local e criando parcerias que ajudam no fortalecimento da capacidade dos angolanos. Aprendemos ao longo de décadas de experiência que o nosso negócio está profundamente ligado ao progresso da sociedade.

Em 2015 investimos mais de cinco milhões de dólares em três áreas principais: saúde, educação e desenvolvimento económico. Em termos de bens e serviços, aplicámos mais de mil milhões de dólares em contratos com empresas locais, promovendo assim a sustentabilidade, a criação de empregos e o desenvolvimento económico de pequenas e médias empresas nas comunidades.

Agradecemos o vosso contínuo apoio e interesse no investimento social em Angola, num momento em que a CABGOC continua a ser a companhia de energia mais admirada pelas suas pessoas, parcerias e desempenho.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'John J. Baltz', written in a cursive style.

John J. Baltz

Director Geral da Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC)



apresentando: os nossos comportamentos-chave

Os nossos comportamentos-chave derivam da visão e dos valores que fazem parte dos princípios da Chevron. Estes princípios são a base da nova cultura organizacional. Encorajamos todos os trabalhadores e contratados a adoptar um papel activo para entender e alinhar a nossa visão colectiva de sermos a empresa

líder de petróleo e gás na África Subsariana. Deste modo, continuaremos a construir um futuro sustentável para os nossos trabalhadores, parceiros, investores e para as comunidades onde operamos.

ser responsável

ser responsável e responsabilizar
os outros pelo desempenho
e resultados

melhorar o desempenho

manter um foco constante na melhoria de
desempenho e facultar soluções para os
problemas identificados

reduzir custos

manter uma mentalidade de gestão de
custos e tomar medidas enérgicas para
reduzir custos

obter resultados

apresentar resultados financeiros,
operacionais e dos clientes que cumpram
os nossos objectivos estratégicos

chevron em Angola

A Chevron opera em Angola através da sua subsidiária Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC).

A CABGOC opera e detém uma participação de 39,2 por cento no Bloco O, a concessão adjacente à costa de Cabinda; uma participação de 31 por cento no contrato de partilha de produção (PSC) no Bloco 14, de águas profundas, localizado a oeste do Bloco O; e uma participação de 36,4 por cento na Angola LNG Limited, que opera uma fábrica de gás natural liquefeito localizada no Soyo, Angola, e que produz 5,2 milhões de toneladas métricas por ano.

bloco O

O Bloco O divide-se em Áreas A e B e contém 21 campos com uma produção diária média de 85.000 barris líquidos em 2015. A concessão do Bloco O estende-se até 2030.

Mafumeira Sul

A segunda etapa do desenvolvimento do campo Mafumeira inclui uma unidade central de processamento, duas plataformas de cabeça de poço, cerca de 75 milhas (121 km) de condutas submarinas, 34 poços produtores e 16 poços de injeção de água.

A instalação tem uma capacidade projetada de 150.000 barris líquidos e 350 milhões de pés cúbicos de gás natural por dia. A Construção, as actividades de ligação das tubagens e de sondagem de desenvolvimento progrediram durante 2015. A primeira produção de petróleo está prevista para a segunda metade de 2016, enquanto se espera que o pico da produção se estenda até 2018.

O total de recursos de petróleo-equivalente potencialmente recuperáveis é estimado em 300 milhões de barris. São reconhecidas as reservas provadas deste projecto.

Nemba recuperação secundária melhorada (ESR) fase 1 e 2

O arranque teve lugar no ESR Fase 1 e 2 durante o primeiro trimestre de 2015. A produção total diária em 2015 somou em média 7.000 barris de crude (2.000 barris em valor líquido). Além da recuperação secundária melhorada, este projecto eliminou a queima rotineira de gás na plataforma Nemba Sul.

bloco 14

Em 2015, a produção diária líquida foi de 25.000 barris de líquidos provenientes dos campos Benguela Belize-Lobito Tomboco (BBLT), Belize Norte, Benguela Norte, Tômbua e Lândana. Os direitos de produção e desenvolvimento e produção para os vários campos de produção do Bloco 14 expiram entre 2023 e 2028.

Comercialização de gás natural

Espera-se que os esforços de comercialização de gás natural rentabilizem um recurso totalmente recuperável de mais de 3 triliões de pés cúbicos de gás natural e cerca de 130 milhões de barris de líquidos através de vendas de exportação de Gás Natural Liquefeito (GNL) e Líquidos de Gás Natural (LGN). Grandes projectos de comercialização incluem a participação na Angola LNG Limited e no Gasoduto da Travessia do Rio Congo.

Angola gás natural liquefeito

A fábrica possui a capacidade de processamento de 1,1 mil milhões de pés cúbicos de gás natural por dia, prevendo-se um total de vendas diárias em média de 670 milhões de pés cúbicos de gás natural e até 63.000 barris de Líquidos de Gás Natural (LGN).

Trata-se da primeira fábrica de Gás Natural Liquefeito (GNL) do mundo abastecida com gás associado, onde o gás natural é um subproduto da produção de crude. A matéria-prima da fábrica é proveniente de vários campos e operadores. No início de 2016, concluiu-se o trabalho de modificações da fábrica melhorando a sua capacidade e fiabilidade.

O primeiro carregamento de Gás Natural Liquefeito (GNL) está previsto para o segundo trimestre de 2016. A vida útil económica do Projecto está estimada em mais de 20 anos.

Gasoduto da Travessia do Desfiladeiro do Rio Congo

A Chevron detém uma participação de 38,1 por cento no gasoduto projectado para transportar até 250 milhões de pés cúbicos por dia de gás natural a partir de Blocos 0 e 14 para a fábrica LNG Angola. O gasoduto na zona marítima possui 87 milhas (140 km) de comprimento e atravessa o desfiladeiro do rio Congo no seu leito.

Os trabalhos de sondagem da intercepção do poço, bem como os de instalação do gasoduto, sob o desfiladeiro do rio Congo, foram concluídos em meados de 2015 e representaram a parte derradeira do gasoduto a ser concluída. O arranque está planificado para 2016.

Área de desenvolvimento conjunto Angola – República do Congo.

A Chevron é a operadora e detém uma participação de 31,3 por cento na Zona de Unitização Lianzi, localizada numa área partilhada equitativamente entre Angola e República do Congo. O Projecto Lianzi inclui quatro poços produtores e três poços de injeção de água com ligações submarinas à plataforma BBLT no Bloco 14. O Projecto tem uma capacidade projectada de 46.000 barris de crude por dia.

As actividades de fabricação, instalação e a primeira campanha de sondagem foram concluídas em 2015. A primeira produção foi alcançada no quarto trimestre de 2015. A Produção do Projecto Lianzi reflecte-se nos totais do Bloco 14 em Angola e da República do Congo.



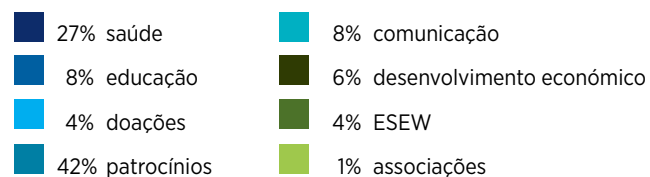
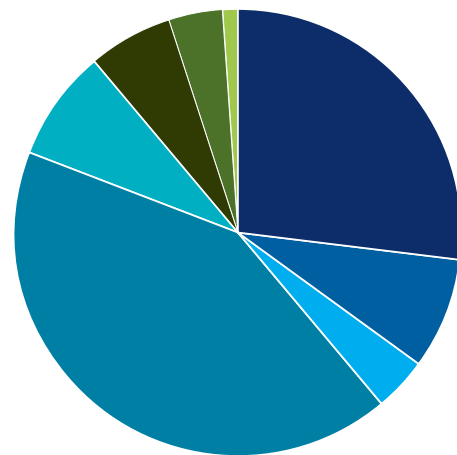
2ª Classe Cabinda, aos 16 de Março de 2016
Disciplina - Língua Portuguesa
Tema - A minha escola
Subtema - A Sala de aula.

Esta é a sala de aula onde eu estudo.
É uma sala muito bonita e arejada. As carteiras estão todas
há um armário com duas portas e duas gavetas. E seguro
no armário cadernos, livros, lápis e réguas. O armário é
biblioteca. É muito desta sala. Sua beleza.

investimento social

A CABGOC e os parceiros dos Blocos 0 e 14, continuam a busca por uma abordagem holística para o seu desempenho social em Angola.

A nossa estratégia está focada no investimento social e engajamento com as partes interessadas; através do desenvolvimento de relações construtivas com os membros da comunidade e com o governo angolano; e através de parceiros de implementação, em apoio aos objectivos empresariais e sociais e à obtenção de resultados mensuráveis e duradouros.



+USD5 milhões

investidos pela CABGOC
em Angola em 2015



Criança de idade pré-escolar a ler em Luanda, Angola.

investimento social – saúde

Em 2015, os nossos projectos de saúde continuaram a contribuir para a redução das principais causas de mortalidade e morbilidade em Angola. Os nossos investimentos para o combate a anemia falciforme, campanhas de sensibilização do VIH e doações de sangue ajudaram a CABGOC a promover mais saúde para as comunidades em que operamos e a nível nacional.

Anemia falciforme

Em 2015, a Chevron estendeu o programa de Anemia Falciforme para mais cinco anos, incluindo o acréscimo de USD5 milhões. A extensão foi concretizada por uma cerimónia de assinatura de um memorando de entendimento pelos implementadores do programa, nomeadamente o Ministério da Saúde de Angola e o Baylor College of Medicine International Pediatrics AIDS Initiative (BIPAI) inserido no Hospital Infantil do Texas. O evento teve a participação de representantes do Ministério da Saúde, Hospital Infantil do Texas e da Fundação Lwini.

Desde que o programa começou em 2011, mais de 136,000 recém-nascidos foram testados. Hoje, mais de 1.700 bebês e crianças beneficiam de cuidados e tratamento e mais de 1.700 profissionais de saúde angolanos foram formados no primeiro programa abrangente em Angola para a triagem de bebês e para tratar pacientes com anemia falciforme.

A anemia falciforme é uma doença hereditária que é caracterizada pela deformação das células vermelhas do sangue, tornando-as semelhantes a uma gadanha ou foice, daí advém o nome da doença. Estas células mudam a sua membrana e quebram com mais facilidade, interrompendo o fluxo sanguíneo e causando anemia e outras complicações graves, como infecções e derrames cerebrais.

No total, USD9 milhões já foram investidos no programa que teve mais de 136,000 beneficiários directos.

Programa de Anemia Falciforme 2011-2015

136,000

beneficiarios directos

1,700

profissionais Angolanos
de saúde formados

USD9 milhões

de investimento total



Dr. Paul Poplack – diretor do centro de câncer e hematologia do Hospital Infantil do Texas Câncer, Ali Moshiri – presidente da CALAEP, José Van-Dunem – antigo Ministro da Saúde de Angola na cerimónia de assinatura do memorando de entendimento para a extensão da iniciativa da Anemia Falciforme por mais cinco anos e com a contribuição de USD5 milhões.

VIH/SIDA: prevenindo a transmissão do VIH de Mãe para Filho

Em 2015, a CABGOC continuou a apoiar o Centro de Aconselhamento e Testagem Voluntária das Irmãs Maria Imaculada, e a expandir os serviços de prevenção da transmissão de mãe para filho em Cabinda, tendo investido USD150.000 na aquisição de leite em pó e na formação para profissionais de saúde e conselheiros.

Actualmente, mais de 200 crianças de mães infectadas com o VIH/SIDA que não podem amamentar, recebem leite em pó. As mães recebem igualmente sessões de aconselhamento. Em 2015, 306 pessoas foram testadas no centro, 2,6 por cento dos quais resultaram positivo para o vírus.

Campanha de sensibilização *Girl Power*

Em parceria com a Secretaria Provincial da Promoção da Mulher e da Família e o Secretariado Provincial da Saúde, a CABGOC continua a sensibilizar adolescentes entre as idades de 12-16 sobre o VIH e SIDA. Durante essas campanhas, foram discutidas questões relacionadas com a saúde reprodutiva, gravidez precoce na adolescência, VIH/SIDA, igualdade e equidade de género.



Dr^a Vanda Andrade, directora geral dos Serviços de Apoio ao Negócio; Dr. Paul Poplack – director do Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital Infantil do Texas; Dr. José Van-Dunem – antigo Ministro da Saúde de Angola; Dr^a Joana Lina – Vice-Presidente da Fundação Lwini; Ali Moshiri, presidente da CALAEP e John J. Baltz, director geral da CABGOC.

Em 2015, mais de 100 meninas participaram de uma campanha de sensibilização em Cabinda em um programa voltado para apoiar o governo da província de Cabinda na implementação de programas relacionados com a redução da transmissão do VIH e gravidez precoce, na província de Cabinda.

Esta iniciativa atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas na luta contra o VIH/SIDA.

Banco de sangue de Cabinda

Fundado sobre um investimento avaliado em mais de USD290.000, o banco de sangue da província de Cabinda continua a assegurar o acesso a serviços de qualidade e transfusões de sangue seguro. Em 2015, em parceria com a Secretaria Provincial da Saúde, a CABGOC forneceu consumíveis para colecta, triagem e transfusão de sangue de mais de 15.000 beneficiários directos para cumprir as metas, normas e recomendações da Organização Mundial de Saúde para a região Africana.



Trabalhadora da CABGOC Angelina Samuenho aborda uma multidão de jovens mulheres durante o fórum *Girl Power* em Cabinda.



Higino Carneiro, antigo governador do Cuando Cubango e John J. Baltz, durante o corte de fita na inauguração do orfanato Padre João Bosco dos Santos.



O Orfanato Padre João Bosco dos Santos no Cuando Cubango acomoda 150 crianças.

educação e capacitação

Em 2015, a CABGOC e os parceiros dos Blocos 0 e 14 investiram mais de USD400.000 em projectos de educação, com mais de 2.000 beneficiários, num esforço destinado a ajudar a melhorar e alargar o acesso à educação de qualidade, avançando ao mesmo tempo projectos na área do reforço da capacidade institucional dos governos, comunidades e organizações da sociedade civil.

Orfanato do Cuando Cubango

A Cabinda Gulf Oil Company Limited investiu mais de USD2 milhões de dólares na construção do Orfanato Padre João Bosco dos Santos no Cuando Cubango. O projecto, com capacidade para acomodar 150 crianças, conta com salas de aulas para a formação profissional em construção civil, soldadura e carpintaria, bem como uma sala de leitura equipada com livros e computadores.

Em parceria com o Ministério da Reinserção Social (MINARS) e o Governo Provincial de Cuando Cubango, definiu-se como objectivos do projecto, contribuir para a integração profissional e social de crianças órfãs, ao mesmo tempo melhorando o processo de ensino e aprendizagem. O projecto visa igualmente melhorar as condições de vida dos órfãos e aumentar os níveis de emprego dos jovens ministrando cursos de formação profissional.

Bolsas de Estudo em Cabinda

A CABGOC continua o seu investimento na área de excelência educacional e profissional da força de trabalho angolana. Em 2015, mais de USD50.000 foram investidos pela CABGOC para pagar as propinas e outros custos relacionados de um grupo de alunos com excelente desempenho académico em Cabinda.

Formação de professores

Durante o ano de 2015 a CABGOC investiu USD360.000 na melhoria das competências dos professores nas áreas de saúde e educação. Com vista a reforçar a qualidade dos cuidados de saúde, a CABGOC providenciou formação aos enfermeiros em parceria com a Escola de Formação de Técnicos de Saúde de Cabinda. Na educação, a CABGOC forneceu recursos para capacitar os professores a usar ferramentas de tecnologias de informação, melhorando as técnicas de ensino e aprendizagem na Escola de Formação de Professores de Cabinda.

desenvolvimento económico

A Incubadora do Instituto Nacional para as Pequenas e Médias Empresas (INAPEM), criada em 2014, entrou na sua fase de implementação em 2015. O projecto, lançado com financiamento participado do Bloco 0, contava com quatro representantes do INAPEM e dez mentores da CABGOC cujo propósito era o de ajudar a aprimorar o potencial de cada projecto. Em 2015, 30 empresários da área de Tecnologias de Informação e Comunicações tiveram acesso à formação em mercados e finanças, orientada para a criação de projectos diversos, desde a educação, prestação de serviços a empresas e saúde, com um investimento da CABGOC superior a USD300.000.



Higino Carneiro, antigo governador do Cuando Cubango a ler a placa de inauguração.

“A nossa parceria com o Governo de Angola centra-se na identificação das necessidades locais e concentração de recursos para conceber programas e projectos sustentáveis e promover resultados de longa duração nas áreas mais remotas do país. Doravante, estes jovens terão melhores condições de vida, acesso à educação e uma profissão.”

**— John J. Baltz,
director geral da CABGOC**



Plataforma Tómbua - Landana localizada a 50 milhas da costa de Angola no Bloco 14

conteúdo local

Os esforços de conteúdo local da CABGOC destinam-se a apoiar o crescimento de uma cadeia competitiva de fornecedores, de serviços e mercadorias em Angola.

Os concursos que temos realizado para apoiar o crescimento económico em Angola impulsionam estratégias que fortaleçam a capacidade organizacional das empresas locais. De forma

estratégica, alavancamos e gerimos actividades de aquisição com foco na segurança e no meio ambiente, confiabilidade, qualidade, desempenho e valor.

**mais de mil
milhões**

gastos em conteúdo local
em 2015

**mais de
500**

contratos activos com
fornecedores locais

43%

gasto localmente

**aumento de
mais de 10%**

gastos localmente
nos últimos 10 anos



Helicóptero a bordo da sonda de perfuração *Transocean Honor* no offshore de Malongo, Angola.

USD435 milhões

gastos no conteúdo local do projecto Lianzi

foco no projecto Lianzi

O projecto Lianzi contribuiu significativamente para reforçar a capacidade organizacional das empresas locais. Durante a execução dos processos de engenharia de detalhe, fabricação e instalações offshore, o contrato do módulo superior do Lianzi reflectiu-se em mais de cinquenta mil horas de trabalho. Durante o curso do projecto, o numero de trabalhadores angolanos aumentou na plataforma de perfuração *Maersk Deliverer* em 30%.

relocação do campo do Malongo

Estamos empenhados em apoiar o crescimento económico em Angola. Em 2015, a CABGOC desenvolveu um projecto integrado em parceria com o Governo de Angola e empreiteiros para implementar a iniciativa de Relocação do campo do Malongo intitulado *Malongo Move Out*. A Relocação exige que todos os trabalhadores contratados que residam na base de Malongo, cujo trabalho não seja essencial para as operações, sejam transferidos para a cidade de Cabinda.

A Halliburton é uma dessas empresas. A empresa inaugurou os seus novos escritórios no Centro de Desenvolvimento Malemba na província de Cabinda, em Junho de 2015. Esta relocação

gerou para uma empresa de serviços terciarizada contratada pela CABGOC mais de 100 postos de trabalho.

Nos próximos anos, espera-se que este projecto gere novas oportunidades para fornecedores em Cabinda para responder às exigências mais elevadas de infra-estruturas e serviços de fornecedores locais.

A nova unidade de USD100 milhões vai acomodar até 85 trabalhadores da Halliburton. Além disso, até 108 novos postos de trabalho serão gerados em serviços para atender ao novo complexo de escritórios e ao pessoal da Halliburton no Fútila.

Este investimento é o resultado de uma estratégia para mudar escritórios de empresas contratadas para locais fora do campo de Malongo. O *Malongo Move Out* é parte de uma estratégia geral de contribuir para a economia local de Cabinda.

“Temos a certeza que este projecto proporcionará não só a eficiência de custos e optimização de nossas operações no campo de Malongo, como também contribuirá para oportunidades de conteúdo local, promovendo o desenvolvimento económico para a província de Cabinda”, disse John J. Baltz, director geral da SASBU.

A inauguração contou com a presença da Governadora de Cabinda, Aldina da Lomba Catembo, que elogiou o projecto *Malongo Move Out* por contribuir para reduzir o desemprego na província de Cabinda.

“A CABGOC está a trabalhar afincadamente com o Governo Provincial de Cabinda e com cada empresa contratada para assegurar que os recursos estão disponíveis para salvaguardar a continuidade dos negócios”, disse Jennifer Guo, directora geral de Gestão de Aprovisionamentos.

Até ao momento, 59 empresas contratadas ainda operam dentro do campo de Malongo. A conclusão do *Malongo Move Out* está prevista para o primeiro trimestre de 2018.



Sessão de formação do Centro de Formação do Malongo.



Cheney Neto e a equipa da Tec Retina.

cheney neto: histórias de sucesso

“Há quatro anos atrás, quando criei a empresa, éramos apenas duas pessoas: eu e um colaborador freelancer (designer); hoje já somos quatro pessoas!” afirma Cheney Neto.

Engenheiro Informático de formação, hoje como gestor e criativo Cheney afirma que “para ser-se empreendedor não temos que ter apenas uma boa ideia de negócio. O empreendedor é alguém que tem que ter capacidade de gerir o negócio e criar soluções criativas para a sua própria sustentação e para os seus clientes pois para ser-se bem sucedido é preciso ser bem formado e estar informado”.

Esta perspectiva de que um empreendedor é um profissional que engloba em si mesmo várias valências, leva a que Cheney acredite que seja a chave do sucesso.

Em 2015 viu o anúncio num Jornal acerca do concurso para a 1ª Incubadora de Empresas de Tecnologias da Informação do INAPEM, e seguiu todos os passos da inscrição. Conta que cresceu bastante desde que se inscreveu na Incubadora, tendo já obtido quatro formações profissionais que adicionou as duas que já detinha por conta própria. “A atmosfera motivante, o relacionamento com os mentores, com os outros empreendedores, e a oferta de um espaço para trabalhar foram factores determinantes para o meu negócio”.

Cheney é o proprietário maioritário da empresa Tec Retina, uma empresa dedicada ao marketing, comunicação e estratégia digital. Hoje a empresa Tec Retina cria aplicativos digitais para a área de marketing mas também na área de logística e comercial. O seu mais conhecido projecto é o Portal Mulheres, uma plataforma web direccionada às mulheres e ao universo feminino, que tem como objectivo informar a mulher angolana sobre diversos assuntos como a saúde, beleza, família e bem-estar.

Um dos momentos chave como empreendedor foi a parceria criada entre o Portal das Mulheres e a Liga Angolana contra o Cancro, usando o portal como plataforma de consciencialização e informação sobre as doenças cancerígenas femininas. “O nosso objectivo é auxiliar uma mudança de atitude na sociedade, melhorar a auto-estima da mulher angolana, tendo como lema “Ame e deixe-se Amar”.

Cheney crê que em dez anos a sua empresa poderá vir a ser uma referência no universo dos PALOPs e em pelo menos seis outros países africanos. Questionado sobre a meta por si colocada, Cheney responde “uma sociedade com sonhos, precisa de empreendedores com visão!”

Saiba mais sobre os projectos de Cheney: www.mulheres.co.ao
www.facebook.com/mulheres.co.ao

A Incubadora de IT e Comunicação é um projecto do INAPEM investido pela CABGOC com o apoio da ESPartners



**“Uma sociedade
com sonhos,
precisa de
empreendedores
com visão!”**

— Cheney Neto,
Tec Retina



Técnico de laboratório a despejar um pó

saúde e segurança

A CABGOC continua a centrar a sua atenção em medidas de segurança e de saúde instituídas com base no processo “À Maneira da Chevron” e nos nossos Comportamentos-Chave.

Em 2015 continuou a implementar-se o processo de mentalidade “eu sei” ao invés de “eu penso”, relacionado com os riscos de segurança nas nossas operações e o seu impacto sobre as pessoas, o meio ambiente e as propriedades.

Os trabalhadores da CABGOC têm autoridade para parar qualquer trabalho em curso que seja inseguro, da campanha de sensibilização educativa em danos sérios e fatalidades.

A Gestão dos Indicadores de Saúde, Ambiente e Segurança das Empreiteiras (CHESM) alcançou a meta de 100 por cento pelo terceiro ano consecutivo, através do compromisso da CABGOC e das empreiteiras na defesa das normas internacionais durante o processo de avaliações, inspeções de campo, reuniões de segurança e *workshops*.

tratamento de água produzida

A CABGOC levou a cabo acções que contribuíram para a mitigação do risco no local de trabalho e da redução do número de horas fora do trabalho, através do lançamento da terceira edição do programa de certificação em liderança de segurança industrial da força de trabalho e da discussão e constatação da nossa prontidão para a verificação, em termos de segurança, dos cenários das grandes consequências (HCSV).

Há mais de 10 anos, a CABGOC empregou uma nova tecnologia para mudar o sistema de tratamento de água. Mudou-se do sistema de placa Ondulada Interceptadora (CPI's), para os clones hidro da WEMCO – que auxiliam o processamento da água produzida – que ajudam a CABGOC a aumentar as expectativas em torno da qualidade da água produzida, assegurando conformidade com as normas ambientais da

Chevron e as leis de Angola, mantendo a quantidade média necessária de petróleo presente na água, e garantindo a qualidade da água antes de ser descarregada no mar.

A plataforma Lianzi, que alcançou a primeira produção de petróleo no quarto trimestre de 2015, na zona conjunta entre a República do Congo e a República de Angola, presta apoio às capacidades de manipulação de água produzida na plataforma BBLT, adicionando um terceiro clone hidro para garantir que a movimentação de água produzida não fosse comprometida com a entrada em operação da plataforma Lianzi.

queima rotineira de gás

O projecto de faseamento do compressor de gás do BBLT e o projecto de recuperação secundária melhorada do Nemba contribuíram para a redução da queima rotineira de gás em mais de 59 milhões de pés cúbicos por dia.

A Chevron Upstream e Gás (U&G), como participante no desenvolvimento da parceria do Banco Mundial para a Ventilação e Redução Global da Queima de Gás associado (*World Bank Global Gas Venting and Flaring Reduction*): como padrão voluntário, apoia os objectivos da referida norma. Através deste padrão de U&G e as acções de implementação associados, a Chevron tem a intenção de alinhar com os objectivos da parceira (*World Bank Global Gas Venting and Flaring Reduction*). Como unidade empresarial, não temos um alvo específico a alcançar na queima e ventilação do gás; no entanto, SASBU está a desenvolver o plano AGRP (plano de recuperação de gás associado) numa base anual, onde descrevemos a queima e a ventilação, incluindo os projectos que contribuem para a redução da queima de gás de rotina.



Técnica de laboratório aguarda análise de amostras no laboratório do Malongo, Angola.

segurança rodoviária

O programa “Chegar em Segurança” (Arrive Alive) é uma parceria da CABGOC com a Direcção Nacional de viação e Trânsito (DNVT) que continua a apresentar resultados positivos após 5 anos.

O programa foi lançado durante a implementação do novo código de estrada de Angola, o que ajudou a informar os condutores sobre a segurança na província de Cabinda.

O programa “Chegar em Segurança” centra-se na importância da prevenção de acidentes e mortes nas estradas nacionais através dos meios de comunicação social como rádio, televisão e imprensa. Através deste programa, continuamos a melhorar a conduta e

responsabilidade dos condutores e dos peões nas vias públicas; aconselhamos, educamos e ajudamos a prevenir ou a reduzir os acidentes rodoviários na província de Cabinda.

Em 2015, a CABGOC e a DNVT organizaram uma exposição e duas caminhadas de sensibilização sobre os acidentes rodoviários em Cabinda para reforçar o nosso compromisso com a segurança rodoviária.



Campanha de segurança rodoviária

segurança rodoviária

Melhoria da segurança rodoviária de 2015, em relação a 2014

**menos
42 lesões**

**menos
118 acidentes
rodoviários**

**menos
53 acidentes
de peões**

“Como membro da comunidade, patrocinamos campanhas de segurança rodoviária destinadas a criar um ambiente mais seguro para todos que transitam nas vias públicas em Angola. A CABGOC orgulha-se da sua parceria com o Ministério do Interior e com a Direcção Provincial de Trânsito Rodoviário em Cabinda e Luanda. A cultura de segurança da CABGOC exorta-nos a contribuir para a redução do excesso de velocidade, condução perigosa, consumo de álcool durante a condução e outros comportamentos perigosos. Estamos a trabalhar para ajudar Angola a reduzir as taxas de acidentes de trânsito nas nossas estradas.”

— John J. Baltz,
director geral da CABGOC



Valorizamos os seus comentários e sugestões sobre este relatório e os nossos programas em Angola.
Contacte-nos através da nossa página,
www.chevroninangola.com

Agradecemos o seu interesse nos esforços de responsabilidade corporativa da CABGOC.

© 2016 Chevron. Todos os direitos reservados. IDC-DM 1016-102263